



Câmara dos Deputados

CPI DO BNDES

REQUERIMENTO Nº de 2015.

Requer a convocação do Sr. Alexandrino de Salles Alencar, ex-diretor da Odebrecht.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58, §3º da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requero a convocação do Sr. Alexandrino de Salles Alencar, ex-diretor da Odebrecht, para prestar depoimento nesta CPI criada *“com a finalidade de investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público”*.

JUSTIFICATIVA

Esta CPI foi criada mediante o Requerimento de instituição de CPI nº 14/2015 com a finalidade de investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

Segundo relatório reservado da Polícia Federal ao juiz Sérgio Moro, que conduz a Operação Lava Jato, o diretor da Odebrecht Alexandrino de Salles Ramos de Alencar teve uma conversa telefônica grampeada quando falava com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A transcrição da conversa foi anexada pela PF aos autos da operação Erga Omnes, 14ª fase da Lava Jato. Na ligação, ambos teriam demonstrado preocupações relacionadas a assuntos do BNDES.



Câmara dos Deputados

O contato teria acontecido no dia 15 de junho, quatro dias antes do Sr. Alexandrino ser preso na 14ª fase da Operação Lava Jato. No Relatório da Polícia Federal, há também menções aos momentos que precederam a prisão de Alexandrino, com informações de que o executivo teria recebido ligações telefônicas de Marta Pacheco Kramer, que seria ligada ao Instituto Lula. Alexandrino e Lula teriam também se referido a um artigo assinado pelo ex-ministro Delfim Netto, que seria publicado no dia seguinte sobre o BNDES.

Neste contexto, a partir dos indícios divulgados pelos meios de comunicação, surge à necessidade de ouvir o executivo Alexandrino de Salles Alencar para esclarecer a esta CPI qual exatamente a relação entre o Instituto Lula e a construtora Odebrecht. O BNDES financiou várias obras da construtora no Brasil e no exterior e há suspeita de que o governo Lula teria favorecido a construtora na destinação desses financiamentos subsidiados.

Sala das Comissões, em 18 de agosto de 2015.

Deputado Sergio Vidigal (PDT-ES)